

## VIDA DE RELAÇÃO

Em "O Livro dos Espíritos", de Allan Kardec, encontramos a seguinte pergunta feita aos espíritos:

"A vida social está em a natureza?

Ao que os Benfeitores responderam:

"Certamente. Deus fez o homem para viver em sociedade. Não lhe deu inutilmente a palavra e todas as outras faculdades necessárias à vida de relação".

Não sendo o homem portador de faculdades completas, lógico é que, mediante o inter-relacionamento social elas se completem para o seu bem-estar e progresso.

Dessa forma, as oportunidades de convívio nos são oferecidas desde cedo. O lar é nossa primeira experiência de vida em sociedade e onde aprendemos as lições básicas de inter-relacionamento.

Depois vem a escola, e em seguida o trabalho profissional.

E é no ambiente de trabalho que passamos grande parte da nossa existência, convivendo, geralmente, com pessoas que, em princípio nos são estranhas.

Todavia, se é nesse ambiente que passamos boa parte da vida, porque não torná-lo o mais agradável possível?

Devido a falta de cuidado e atenção, muitos de nós fazemos do local de trabalho um verdadeiro campo de guerra.

Substituindo a cooperação pela competição, sofremos e fazemos sofrer, numa ânsia insana de galgar lugares de destaque.

Esquecidos de que não somos conhecedores de tudo e que podemos fazer da cooperação uma forma de fortalecimento da equipe, desejamos fazer carreira solo.

Quando Jesus, o grande Sábio da humanidade, se referiu à fortaleza do feixe de varas, era exatamente à união e à cooperação que ele se reportava.

Solidários, seremos união, separados uns dos outros pela sede de competição, seremos meros pontos de vista.

O reino animal nos dá excelentes exemplos de convivência pacífica e cooperação entre seres de espécies diferentes.

Recentemente vimos um vídeo que mostrava um camarão e um peixe numa parceria perfeita.

O peixe podia ver mas não tinha moradia. O camarão era cego mas possuía uma grande toca para se abrigar.

Mesmo sem a linguagem articulada, ambos acertaram um sistema perfeito de cooperação mútua. Enquanto o camarão trabalhava, ampliando as galerias da toca, o peixe ficava vigiando a entrada. Se surgisse um perigo, o peixe imediatamente entrava e impedia que o camarão fosse até o exterior.

E quando o camarão saía para se alimentar dos musgos existentes no exterior da toca, mantinha uma antena encostada no dorso do peixe e, ao menor movimento ambos se refugiavam imediatamente.

E quanto a nós, que possuímos a fala e todas as outras faculdades necessárias à vida de relação, como as temos utilizado?

Seria importante que nos detivéssemos um pouco para pensar ou repensar nosso comportamento, já que estamos adentrando os portais do século vinte e um.

\*\*\*

"O Senhor estabeleceu a cooperação como base indispensável de êxito a qualquer trabalho.

O arado é precioso, mas inútil, se não possui a mão do lavrador que o dirige. O êxito é uma bênção de forças conjugadas da natureza."

(O Livro dos Espíritos, questão 766. Redação [www.momento.com.br](http://www.momento.com.br))